

ATA N.º 17/2020

---- Reunião ordinária do dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte.-----
---- No dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte, reuniu o órgão executivo ordinariamente, na sala de reuniões do Paços do Concelho, com a participação da funcionária Carla Alexandra Pereira da Silva, para redação da respetiva ata.-----
---- Foram registadas as seguintes participações: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-presidente; Paulo César de Bastos Martins, Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Maria Elisabete Martins Henriques e Raul Alberto da Conceição Duarte, Vereadores.-----
---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e vinte minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros que estiveram presentes naquela reunião, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----
---- A ata da reunião de 09 de setembro de 2020, foi aprovada, por unanimidade, pelos membros António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Ordem de Trabalhos

- Auto de Medição n.º 32 da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”-----
- Auto de Medição n.º 1 de Trabalhos a Mais da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”-----
- Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal – Adesão----
- Incêndio – Reconhecimento Público-----
- Relatório Final – “Estrada de Dornelas a Silva Escura – Fase 1” – Adjudicação-----
- Relatório Final – “Rua da Arrôta – Fase 1” – Adjudicação-----
- EnCosta da Oliveira – Aumento de Instalações-----
- Projeto “Cultura entre Pontes” – Protocolo de Parceria-----
- Taxas do IMI 2021 – Redução por Agregado Familiar-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 17 de setembro de 2020, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 1 852 725,10 (um milhão, oitocentos e cinquenta e dois mil, setecentos e vinte e cinco euros e dez cêntimos) e operações não orçamentais = € 600 843,09 (seiscentos mil, oitocentos e quarenta e três euros e nove cêntimos).-----
Paulo Martins interveio para dizer que, na primeira reunião de Câmara do atual mandato, realizada no dia 25 de outubro de 2017, no mapa do resumo diário de tesouraria constava a rubrica 12.3, correspondente a uma conta de depósito a prazo, do município, com € 1 500 000,00. Perguntou ao presidente da Câmara o que é que tinha acontecido àquela verba, uma vez que essa rubrica tinha desaparecido do resumo. Mais solicitou informação sobre qual a política de gestão da massa financeira a ser seguida atualmente.-----
Presidente da Câmara disse tratar-se de assuntos contabilísticos e que iria recolher informação sobre isso para responder.-----

Fundos Disponíveis: - Em 17 de setembro de 2020, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de € 1 587 909,72 (um milhão, quinhentos e oitenta e sete mil, novecentos e nove euros e setenta e dois cêntimos).-----

Correspondência:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação contida nos mapas, nas informações e nos outros documentos a seguir indicados: -----

– **Conta Corrente de Fundos Disponíveis;**-----

Paulo Martins fez referência ao compromisso 1499 “Serviço de turismo/capital do mirtilo atualização de conteúdos para o site www.capitaldomirtilo.pt e para as respetivas páginas no Facebook e no Instagram pelo período de 12 meses”, no valor de € 2 952,00, a favor da Agim, dizendo que, no seu entender, esse serviço, nomeadamente a promoção da marca Capital do Mirtilo, não pertencia ao município.-----
O presidente da Câmara informou que esse serviço já estava a ser feito pela Agim e que o município podia ter contratado outra empresa, mas, de acordo com a proposta apresentada pela Agim, tinha sido decidido fazer um ajuste direto para poderem continuar a prestar aquele serviço.-----

- Mapa de Empreitadas Adjudicadas;-----
- Mapa de Bens e Serviços Adjudicados;-----
- Mapa Obras em Curso;-----
- Atas do Conselho Municipal de Educação de outubro 2019 e abril 2020;-----
- Associação SeVerde – Agradecimento;-----
- Autorização para Passagem em Terreno;-----
- Reclacambra – Painel Publicitário.-----

Pedro Lobo perguntou se a Reclacambra tinha apenas dois painéis publicitários no concelho e referiu ter solicitado o valor pago, mas que a informação apresentada não continha qualquer fatura ou recibo.-----

O presidente da Câmara informou que o licenciamento dos outros painéis publicitários no concelho pertenciam à EP. Sobre os valores, disse serem aqueles que constam no regulamento, mas que iria disponibilizar essa informação.-----

Intervenções:-----

Ricardo Silva perguntou quem era o proprietário do coreto localizado na Rua de São Mateus e se a limpeza daquela rua estava a cargo da Junta de Freguesia.-----

O presidente da Câmara informou que o coreto era propriedade da Associação de São Mateus e confirmou que a limpeza daquela rua estava a cargo da Junta de Freguesia.-----

Ricardo Silva disse ter relatos de pais de que os condutores dos transportes escolares não usavam máscara e que a desinfeção dos transportes era deficitária. De seguida, disse que, no dia da reunião de pais, realizada a 15 de setembro, o Centro Escolar encontrava-se fechado e que, depois de algum esforço por parte de alguns pais, acabou por ser aberto, ainda que decorressem algumas obras no seu interior. Perguntou porque é que isso tinha acontecido e porque é que ainda não havia auto de receção daquela obra.-----

O presidente da Câmara disse ter havido apenas um desentendimento no dia da reunião de pais. Mais disse que o auto de receção provisória ainda não tinha sido apresentado precisamente pelo facto de ainda haver necessidade de fazer algumas afinações necessárias na obra e que o documento estava preparado, mas só seria assinado depois de todos os trabalhos finais de pormenor estarem concluídos. Sobre a utilização de máscaras por parte dos condutores dos transportes escolares, informou que essa situação iria ser fiscalizada.----

Continuando a sua intervenção, Ricardo Silva perguntou quantos psicólogos estavam ao serviço do município.-----

O presidente da Câmara informou estar uma psicóloga ao serviço do município e que havia uma estagiária.-----

Por fim, Ricardo Silva alertou para o facto de haver falta de limpeza e portas estragadas nas casas de banho da Piolhosa.-----

O presidente da Câmara disse que era feita a limpeza dessas casas de banho e que as portas costumavam estar abertas para evitar o seu arrombamento.-----

De seguida, interveio Paulo Martins que disse ter visto um anúncio publicado, em jeito de notícia, que dizia o seguinte: “Informa-se os cidadãos do município de Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha e Agueda que a E.N. 16 entrará em obras de requalificação com um custo estimado de € 20 000,00 por município, sendo que o Município de Sever do Vouga será o dono da obra”. Perguntou ao presidente da Câmara o que é que iria ser feito de tão relevante pela quantia de € 60 000,00.-----

O presidente da Câmara disse desconhecer a publicação da referida notícia e informou que a mesma estava errada, pois não se tratava de uma retificação à estrada, mas sim o corte de uma curva, assunto que já tinha sido trazido à reunião de Câmara.-----

Paulo Martins perguntou quem tinha decidido sobre a iluminação do edifício da Câmara Municipal que, na sua opinião, não transmitia uma imagem de seriedade e que era de um mau gosto terrível.-----

O presidente da Câmara informou que a iluminação estava numa fase de ensaios, razão pela qual apresentava uma variação de cores diferentes, sendo que, no final da realização dos testes, poderiam optar pela cor branca. Mais informou que a iluminação tinha uma maior diversidade que permitia adaptar as cores por motivos festivos.-----

Continuando a sua intervenção, Paulo Martins perguntou quem era o proprietário dos terrenos localizados no Castelo e que estrutura estava a ser montada naquele local, uma vez que estava a ser edificada uma sapata, com cerca de cinco metros quadrados, com carácter de

permanência e que não apresentava o anúncio do alvará nem qualquer outro sinal identificativo.-----

O presidente da Câmara disse que iria averiguar de que se tratava, uma vez que não tinha dado entrada qualquer pedido nos serviços municipais e que deduzia ser no território de Oliveira de Frades.-----

Seguidamente, Paulo Martins falou sobre o facto de o Clube do Rocas do Vouga ter abordado a comissão de regadios, no sentido de obter uma fonte extra de fornecimento de água para abastecer o estádio, através de uma represa que fornecia água de rega a quase todo o vale e lugares restantes como Covelo, Granja e Sendinha. Disse ser do entendimento de que essa represa pertencia à hidráulica e que estaria praticamente ao abandono. Apesar de saber que a responsabilidade pela manutenção da represa será da comissão de regadios, ou da hidráulica, disse considerar ser urgente efetuar a sua reabilitação, nem que seja para garantir uma armazenagem de água para o combate a incêndios. Pediu que o presidente se inteirasse do problema.-----

O presidente da Câmara disse ter conhecimento do problema e explicou ter sido colocada a hipótese, por si, de o Clube de Rocas fazer uma captação à linha de água para reabastecimento dos depósitos do campo. No entanto, os beneficiários da água de rega levantaram uma grande polémica, na altura, e não quiseram que isso fosse feito. Referiu ter sido solicitada autorização à ARH, para ir buscar água à captação, mas que não tinha sido obtida uma resposta por escrito, embora não tivessem colocado qualquer problema no contacto telefónico efetuado. Informou que, há cerca de dois anos, tinha saído uma linha de financiamento para regadios e que tinha desafiado todos os regadios do concelho para fazerem candidaturas, mas que ninguém se tinha interessado, mesmo depois de serem alertados várias vezes. Em relação à situação do Clube de Rocas, afirmou que todas as situações iriam ser pensadas, mas que, para já, ainda tinham abastecimento de água para o campo.-----

Terminando a sua intervenção, Paulo Martins manifestou uma preocupação sua, que era o facto de a viatura destinada ao uso do presidente da Câmara ser conduzida por outras pessoas e perguntou se esse veículo tinha uma apólice válida para cobrir qualquer dano que essas pessoas pudessem causar.-----

O presidente da Câmara informou que a viatura estava coberta por um seguro contra todos os riscos e que havia uma autorização para determinadas pessoas andarem com os veículos do município, ou seja, essa pessoa estava autorizada para tal.-----

Pedro Lobo interveio para perguntar qual o ponto de situação do processo disciplinar, que tinha sido presente à reunião de Câmara há tempos, uma vez que nunca mais tinham sido informados sobre o assunto.-----

O presidente da Câmara informou que estava a acompanhar o processo com a jurista e que iriam dar mais algum tempo à funcionária para se manifestar, uma vez que ela não o tinha feito no prazo de 10 dias devido à situação do Covid-19, sendo que o mesmo seria trazido à reunião depois de concluída a redação final.-----

De seguida, Pedro Lobo perguntou qual o motivo da saída do engenheiro florestal.-----

O presidente da Câmara explicou que o engenheiro florestal não tinha concluído o período experimental com sucesso, por ter obtido uma pontuação inferior a 14, e que tinha sido notificado da sua avaliação.-----

Pedro Lobo perguntou quais tinham sido as razões para que não tivesse tido uma avaliação positiva.-----

O presidente da Câmara explicou que tinha sido com base nos itens de avaliação que constam da lei.-----

Pedro Lobo solicitou a disponibilização desses itens de avaliação. De seguida, perguntou quando é que tinha sido feita a vistoria ao Centro Escolar e por quem.-----

O presidente da Câmara informou ter sido realizada no dia 14 de setembro por todos os técnicos da obra.-----

Pedro Lobo afirmou que, na reunião de Câmara do dia 9 de setembro, o senhor presidente tinha dito que ainda havia uma série de assuntos a tratar na obra e perguntou como é que sabia isso se a vistoria tinha sido feita após essa reunião. Mais perguntou porque é que ainda não tinha sido feita a receção provisória daquela obra.-----

O presidente da Câmara disse que a vistoria era feita apenas no final da obra, mas que entendia que ela estaria em condições de ser recebida, sendo que, na altura, tinha-se

verificado haver alguns pormenores por resolver e que não estava em condições de ser aceite como tal.-----

De seguida, Pedro Lobo solicitou a lista das empresas subempregadas, mapa de trabalhos e quantidades da obra de Conservação e Manutenção da Ecopista do Vouga.-----

O presidente da Câmara disse ser melhor fazer o pedido por escrito.-----

Pedro Lobo perguntou sobre o facto de ter sido concedida uma prorrogação legal de 60 dias, para a realização de trabalhos a mais na obra do Centro Escolar, quando a empresa de fiscalização tinha dito que os trabalhos a mais só eram aceitáveis se não dessem origem a prorrogação de prazos.-----

O presidente da Câmara disse que essa era apenas a opinião da fiscalização e que era a Câmara Municipal que aprovada as prorrogações de prazo.-----

Por fim, Pedro Lobo disse ter sido alertado para o facto de os transportes escolares do Centro Escolar não estarem a assegurar o horário escolar.-----

Elisabete Henriques informou que o transporte dos alunos do centro escolar de Sever ainda estava a ser ajustado, uma vez que aguardavam a lista definitiva das crianças com atividades extracurriculares. Informou o ponto de situação do restante transporte escolar, dizendo que estavam fechados os circuitos do agrupamento e das freguesias de Talhadas, Cedrim, Paradela do Vouga, Rocas do Vouga e Couto de Esteves.-----

-----Período da Ordem do Dia-----

Auto de Medição n.º 32 da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 32 da empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”, de trabalho contratual, no valor de € 153 277,04 (cento e cinquenta e três mil, duzentos e setenta e sete euros e quatro cêntimos), acrescido do IVA.-----

Analisado o documento, a Câmara Municipal aprovou o mesmo por maioria.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;

Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Auto de Medição n.º 1 de Trabalhos a Mais da Empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”: - Foi apresentado o auto de medição n.º 1, de trabalhos a mais, da empreitada “Centro Escolar de Sever do Vouga”, no valor de € 229 911,80 (duzentos e vinte e nove mil, novecentos e onze euros e oitenta cêntimos).-----

Pedro Lobo pediu que fosse esclarecida a diferença de valores do ponto 1.6 “Colchão drenante no arruamento 09-A/OP” que apresenta o valor de € 17 220,27 no auto de medição e o valor de € 2 924,45 no documento aprovado em reunião de Câmara 08 de abril.-----

O presidente da Câmara disse que essa diferença deve estar relacionada com a medição final, mas que iria procurar saber essa informação para lhe transmitir.-----

Analisado o documento, a Câmara Municipal aprovou o mesmo por maioria.-----

A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques e Raul Duarte;

Contra – Paulo Martins, Pedro Lobo e Ricardo Silva.-----

Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal – Adesão: -

Analisada a informação exarada pelo Técnico Superior do Museu Municipal, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, a adesão ao Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, que tem como objetivo a divulgação científica da problemática mineira e geológica e o aproveitamento do potencial de desenvolvimento dos territórios associados às atividades extrativas através de um conjunto de iniciativas, que se encontram já em desenvolvimento, de enquadramento institucional, dimensões e características diferenciadas. Mais foi aprovado, por unanimidade, designar o Vice-presidente da Câmara Municipal como representante do município e Pedro Pina Nóbrega como pessoa responsável pelo acompanhamento do projeto.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Incêndio – Reconhecimento Público: - De acordo com a proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, o reconhecimento público pelo trabalho e participação da população no combate ao incêndio que assolou o concelho de Sever do Vouga nos dias 7 a 10 de setembro, com destaque ao papel solidário, empenho e disponibilidade dos cidadãos Ilda Tavares, de Paradela do Vouga e António Dias Nogueira e esposa, de Soutelo, que disponibilizaram de forma livre e espontânea comida e espaço para descanso aos bombeiros concentrados na zona de Soutelo e Póvoa.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Relatório Final – “Estrada de Dornelas a Silva Escura – Fase 1” – Adjudicação: - De acordo com a documentação presente e analisada, relativamente à empreitada “Estrada de Dornelas a Silva Escura – Fase 1”, o órgão executivo aprovou, por maioria, o seguinte:-----

- a) A adjudicação da empreita à empresa Paviazemeis, Lda., pelo valor de € 363 787,13 (trezentos e sessenta e três mil, setecentos e oitenta e sete euros e treze cêntimos), acrescido do IVA à taxa legal de 6%, sendo o prazo de execução de 240 dias, de acordo com o caderno de encargos;-----
- b) A minuta do contrato;-----
- c) As propostas contidas no Relatório Final, para efeitos de ordenação de proposta e de adjudicação;-----
- d) Nomear Sandra Cristina Pinhão Veiga como gestor do contrato, nos termos do artigo 290º do CCP, com a função de acompanhar permanentemente a execução da obra.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques, Raul Duarte e Ricardo Silva; Abstenção – Pedro Lobo; Contra – Paulo Martins.-----

Paulo Martins apresentou a seguinte declaração de voto: “*Embora seja totalmente a favor da execução da obra da estrada de Dornelas a Silva Escura, que peca por tardia, voto contra esta adjudicação porque tenho muitas dúvidas da capacidade do vencedor do concurso executar a empreitada conforme o caderno de encargos e cumprimento do seu prazo de execução, como aconteceu com a obra “Pequenos Troços e Largos III”, cuja execução previa 90 dias após o dia 20 de setembro de 2018 e cujo término e entrega provisória acabou por acontecer apenas a 6 de março de 2020, quatrocentos e quarenta e três dias após o prazo de execução previsto. Além disso, careceu de uto de trabalhos a menos no montante de quase 5% do valor da obra, forma encontrada pelo executivo para ajudar o empreiteiro a concluir. Como se não bastasse, até ao dia de hoje não foi apresentada, a esta Câmara, o respetivo cálculo da penalização prevista no contrato de adjudicação da dita empreitada ou um relatório especificando as causas do atraso e a sua responsabilidade indiciando uma potencial atribuição de benefício económico ao empreiteiro e uma consequente má gestão de dinheiros públicos.*”-----

Pedro Lobo apresentou a seguinte declaração de voto: “*Conforme é do conhecimento público, eu votei contra o último Orçamento Municipal, sendo que, na altura, cheguei a dizer ao senhor presidente que votaria favoravelmente se duas obras fossem feitas - o Largo do Couto e a estrada de Dornelas a Silva Escura. Por entender que a estrada é fundamental para esta união de freguesias, contudo, por ter algumas dúvidas relativamente ao contrato celebrado, abstenho-me.*”-----

Relatório Final – “Rua da Arrôta – Fase 1” – Adjudicação: - De acordo com a documentação presente e analisada, relativamente à empreitada “Rua da Arrôta – Fase 1”, o órgão executivo aprovou, por maioria, o seguinte:-----

- a) A adjudicação da empreita à empresa Paviazemeis, Lda., pelo valor de € 177 629,20 (cento e setenta e sete mil, seiscentos e vinte e nove euros e vinte cêntimos), acrescido do IVA à taxa legal de 6%, sendo o prazo de execução de 180 dias, de acordo com o caderno de encargos;-----
- b) A minuta do contrato;-----
- c) As propostas contidas no Relatório Final, para efeitos de ordenação de proposta e de adjudicação;-----
- d) Nomear Fernando Marques de Sá Marinheiro como gestor do contrato, nos termos do artigo 290º do CCP, com a função de acompanhar permanentemente a execução da obra.

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Elisabete Henriques, Raul Duarte e Ricardo Silva; Abstenção – Pedro Lobo; Contra – Paulo Martins.-----

Paulo Martins apresentou a seguinte declaração de voto: “*Embora seja totalmente a favor da execução da obra da Rua da Arrôta, que peca por tardia, voto contra esta adjudicação porque tenho muitas dúvidas da capacidade do vencedor do concurso executar a empreitada conforme o caderno de encargos e cumprimento do seu prazo de execução, como aconteceu com a obra “Pequenos Troços e Largos III”, cuja execução previa 90 dias após o dia 20 de setembro de 2018 e cujo término e entrega provisória acabou por acontecer apenas a 6 de março de 2020, quatrocentos e quarenta e três dias após o prazo de execução previsto. Além disso, careceu de uto de trabalhos a menos no montante de quase 5% do valor da obra,*

forma encontrada pelo executivo para ajudar o empreiteiro a concluir. Como se não bastasse, até ao dia de hoje não foi apresentada, a esta Câmara, o respetivo cálculo da penalização prevista no contrato de adjudicação da dita empreitada ou um relatório especificando as causas do atraso e a sua responsabilidade indiciando uma potencial atribuição de benefício económico ao empreiteiro e uma consequente má gestão de dinheiros públicos.”-----

Pedro Lobo apresentou a seguinte declaração de voto: “Conforme é do conhecimento público, eu votei contra o último Orçamento Municipal, sendo que, na altura, cheguei a dizer ao senhor presidente que votaria favoravelmente se duas obras fossem feitas - o Largo do Couto e a estrada de Dornelas a Silva Escura. Por entender que a estrada é fundamental para esta união de freguesias, contudo, por ter algumas dúvidas relativamente ao contrato celebrado, abstenho-me.”-----

EnCosta da Oliveira – Aumento de Instalações: - Analisado o pedido apresentado pela Associação de Desenvolvimento Humana EnCosta da Oliveira, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, a mudança da Cáritas de Sever do Vouga para uma das salas previamente ocupadas pela Ação Social do Município de Sever do Vouga na Central de Camionagem, para que a associação possa ocupar essa sala e aumentar as suas atuais instalações.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Projeto “Cultura Entre Pontes” – Protocolo de Parceria: - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a celebração do protocolo de parceria entre o município de Sever do Vouga e os municípios de Oliveira de Frades, São Pedro do Sul e Vouzela para integração no projeto “Cultura Entre Pontes”, no âmbito da candidatura a apresentar ao Aviso n.º CENTRO-14-2020-12 “Programação Cultural em Rede”, que tem como objetivo constituir uma rede cultural entre os quatro municípios, destinada a preservar, promover e valorizar turisticamente o património ligado ao canto polifónico.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

Taxas do IMI 2021 – Redução por Agregado Familiar: - Em complemento da proposta para fixação das taxas do IMI para 2021, e para efeitos do previsto no art.º 112-Aº do Código do IMI, e à semelhança de anos anteriores, foi elaborada uma proposta para redução das taxas que irão incidir sobre os imóveis destinados a habitação própria dos agregados familiares do concelho de Sever do Vouga que possuam dependentes a cargo e o domicílio fiscal do proprietário seja igual à localização daquele imóvel nos seguintes termos:-----

Número de dependentes a cargo	Dedução fixa (em €)
1	20
2	40
3	70

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a proposta para ser submetida à apreciação e aprovação por parte da Assembleia Municipal.-----

Votação: A favor – António Coutinho, Almeida e Costa, Paulo Martins, Pedro Lobo, Ricardo Silva, Elisabete Henriques e Raul Duarte.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

